

A CIDADE-REGIÃO DE PORTO ALEGRE: DESCONCENTRAÇÃO METROPOLITANA E AGLOMERAÇÕES URBANAS NO RIO GRANDE DO SUL. *Matheus Schneider, Angela Maria Faria da Costa, Paulo Roberto Rodrigues Soares (orient.) (UFRGS).*

Em nível mundial, mudanças sócio-espaciais importantes têm sido percebidas nas aglomerações metropolitanas, relacionadas ao aprofundamento da mundialização do capital. Processos como extensão das infra-estruturas e do tecido urbano, desconcentração industrial e da habitação, renovação dos centros urbanos e criação de novas centralidades são exemplos destas transformações. Nossa pesquisa pretende analisar a repercussão dessas transformações na urbanização do Rio Grande do Sul, a partir da hipótese de constituição de uma cidade-região de Porto Alegre. No momento, nossas análises serão mais detalhadas com relação aos espaços exteriores à região metropolitana oficial, considerando, mais especificamente, dados referentes aos serviços e aos fluxos existentes. Nossa área de estudo engloba Porto Alegre e sua Região Metropolitana, mas especialmente as aglomerações urbanas do Nordeste, do Litoral Norte, do Sul e também as áreas urbanizadas de Santa Cruz do Sul e Lajeado-Estrela, com os respectivos municípios do seu entorno, já que estes últimos, apesar de não constituírem oficialmente Aglomerados Urbanos, apresentam características que permitem sua inclusão em nosso estudo. Levantamos junto ao IBGE, à FEE e outras instituições, dados referentes a esses itens para verificar a influência dos mesmos na possível constituição da cidade-região. Como conclusões preliminares temos constatado evidências da aplicabilidade do conceito de cidade-região para a área de estudo, bem como a intensificação e expansão de diferentes tipos de fluxos (de pessoas, informações, bens e mercadorias) entre estas e os demais aglomerados urbanos do Rio Grande do Sul. (Fapergs).